

**Coordenador do Sindicato dos  
Trabalhadores da Panificação fala dos  
problemas e das esperanças**

## O pão nosso de cada dia

Rio Largo Clube de Espinho  
nas águas do futebol popular

- Pg. 6

*Confirmaram-se as expectativas...*

## SP. ESPINHO É CAMPEÃO NACIONAL DE VOLEIBOL

- Página 7

Foto CARLOS FONTES - A BOLA



## TELEFONES ÚTEIS

### ESPINHO

Hospital.....72 1141  
 Centro de Saúde.....721167  
 C.R. Segurança Social...721956  
 Ambulatório.....720664  
 Clínica "C. Verde".....725885  
 Clínica N.S. d'Ajuda...722695  
 Clínica "S. Pedro".....724714  
 Policlínica.....722111  
 Farmácia Telxeira.....720352  
 Farmácia Santos.....720331  
 Farmácia Paiva.....720250  
 Farmácia Higiene.....720320  
 Grande Farmácia.....720092  
 PSP.....720038  
 GNR.....720035  
 Tribunal.....722351  
 B.V. Espinho.....720005  
 B.V. Espinhenses.....720042  
 C.M.E.....720020  
 Bibl. Municipal.....720698  
 EDP (agência).....728387  
 EDP (avarias).....728362  
 J.F. Espinho.....724418  
 CTT Rua 19.....725330  
 CTT Rua 32.....7311785  
 CTT (C.D.Postal).....7311774  
 Registo Civil.....720599  
 Rep. Finanças.....720750  
 Tesouraria.....723730  
 CP.....720087  
 A. Viação Espinho.....720323  
 Táxis (Graciosa).....720010  
 Táxis (Câmara).....723167  
 R. Táxis C. Verde.....720118  
 R. Táxis União.....728017  
 R. Táxis Unidos.....722232  
 Táxis Verdemar.....723500  
 "Maré Viva".....721621

### ANTA

J. Freguesia.....726453  
 Unidade de Saúde.....725810  
 Lar da 3.ª Idade.....724651  
 Farmácia.....721109

### PARAMOS

J. Freguesia.....722710  
 Unidade de Saúde.....725001  
 Farmácia.....726388  
 Reg.º Engenharia.....722023

### GUETIM

J. Freguesia.....724226

### SILVALDE

J. Freguesia.....724017  
 U. Saúde Silvalde.....723642  
 U. Saúde Marinha.....723101  
 Farmácia.....7311482

## CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
 Cataplanas de Tamboril  
 Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 720091  
 4500 ESPINHO • Portugal

# CÂMARA MUNICIPAL NÃO QUER CADEIA DE MULHERES EM ESPINHO

Segundo notícias vindas a público recentemente, estaria a ser considerada a hipótese de instalação de uma casa de reclusão para mulheres nas instalações do actual Quartel do Formal, em Silvalde. Mas a Câmara Municipal de Espinho tem outras ideias para aquele espaço, não estando interessada nessa instalação. Disso mesmo José Mota vai dar conta aos Ministros da Justiça e da Defesa Nacional.

De facto, a zona em questão tem vindo, de há muito, a ser objecto de estudo com vista a integrar equipamentos de índole turística e de lazer, complementares do Plano Parcial a Sul de Espinho. Por outro lado, a Câmara defende que o Quartel do Formal, de acordo com diligências já efectuadas pela autarquia junto do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna, Carlos Encarnação, poderia eventualmente solucionar as carências de instalações existentes no município relativamente a corporações de bombeiros e PSP.



José Mota lembra as diligências tomadas junto de Carlos Encarnação para adaptar o quartel a outras funções

## "VELHAS GUARDAS" EM VALENÇA

As Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho, de acordo com o programa que tinham preparado para o fim de semana de 26 de Março último, deslocaram-se a Valença para,

em conjunto com os Bombeiros Voluntários de Valença, prestarem homenagem a um saudoso amigo, Manoel Valdés Sobral. Um homem que deu o melhor da sua vida ao seu próximo, como

voluntário.

Esta associação espinhense chegou, pelas 10h30, àquela localidade minhota, onde foi recebida pelo presidente e pelo vice-presidente dos Bombeiros Voluntários de

Valença, assim como pelo seu comando e corpo activo. Para começar o dia, foi oferecido aos visitantes - cerca de 50 pessoas - um pequeno almoço. Depois, pelas 11h30, foi rezada uma missa por alma do homenageado, cerimónia em que estiveram presentes um piquete dos Bombeiros de Valença, responsáveis por aquela Associação e da Câmara local, e familiares do homenageado. Seguiu-se uma romagem ao cemitério, onde foi descerrada uma lápide, por um sobrinho do homenageado, que veio propositadamente de Palma de Maiorca para este acontecimento.

De salientar que, durante a missa, a bandeira das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho esteve ladeada pelo piquete dos Bombeiros de Valença, o que constituiu uma honra para a associação espinhense.



12/Abril

## CONCERTO DE PÁSCOA

A Câmara Municipal de Espinho obteve o concurso do Coro da Sé Catedral do Porto para a realização de um concerto de Páscoa, que atrairá, pela qualidade de que se reveste, os melómanos não só da cidade mas da área metropolitana do Porto.

O concerto vai realizar-se no dia 12 de Abril, às 21h30, na Igreja Matriz de Espinho, com duas peças de Mozart: Grabmusik, para soprano, barítono e coro; e David Penitente, para soprano, meio-soprano, tenor e coro.

Actuarão quatro solistas de elevado gabarito, o Coro da Sé Catedral e a Orquestra Clássica do Porto, sob a direcção do maestro Omri Hadari.

## FARMÁCIAS de serviço

Quinta, 6.....Santos  
 Rua 19, n.º 265  
 Sexta, 7.....Paiva  
 Rua 19, n.º 319  
 Sábado, 8.....Higiene  
 Rua 19, n.º 393  
 Domingo, 9.....Grande F.  
 Rua 8, n.º 1025  
 Segunda, 10...Conceição  
 Est. S. Tiago, 709 - Silvalde  
 Terça, 11.....Teixeira  
 Av.º 8 - C.C. Solverde  
 Quarta, 12.....Santos  
 Rua 19, n.º 265

## CINEMA

### Cine-teatro S. Pedro

DE 7 A 13 de Abril - ESTREIA NACIONAL

## "RIQUINHO"

- Com Macaulay Culkin

### Casino Solverde

DE 7 A 20 de Abril - ESTREIA NACIONAL

## "PRONTO A VESTIR"

- Filme de Robert Altman, com Sophia Loren, Marcello Mastroianni e Julia Roberts (M/12 anos)

## A VARINA

Especialidades:

Arroz de Marisco, Lulas,  
 Caldeirada, Bacalhau, Rojões  
 E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
 Tel. (02)724630

## Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
 Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Coordenador do Sindicato dos Trabalhadores da Panificação  
fala dos problemas e das esperanças

# O PÃO NOSSO DE CADA DIA

Laurentino Silva chegou a Espinho em 1970, aos 15 anos de idade. A Indústria de Panificação foi sempre a sua profissão. O activismo e a luta pelas injustiças sociais e laborais foram sempre ponto de honra. Em 1983 entra para o Sindicato dos Trabalhadores da Panificação e Produtos Alimentares de Aveiro, onde é coordenador da Direcção. Até aos dias de hoje.

Vamos entrar no mundo desta profissão, com que indirectamente convivemos todos os dias. Gente que, afinal, produz o alimento indispensável em todos os lares, o "pão nosso de cada dia".

## O futuro está no pão quente

Maré Viva: Qual é a actual situação desta profissão, quer a nível de Espinho, quer a nível distrital?

Laurentino Silva: Diria que, nesta altura, não é das melhores, aqui em Espinho. Já a nível de distrito, não se passa a mesma coisa. As coisas estão diferentes, pela positiva. E, quando falo nisso, refiro-me às condições de trabalho e ao nível dos vencimentos. Em Espinho está pior pela simples razão de a Câmara Municipal não permitir a abertura das chamadas Padarias de Pão Quente, isto por razões que nos ultrapassam.

MV: Isto quer dizer que as Padarias de Pão Quente vieram alterar de alguma maneira o sistema vigente no sector?

LS: Sim. Quer queiram ou não, este sistema veio trazer um certo incremento e um nível superior em termos de vencimentos para determinadas classes

da profissão, ou seja, para as pessoas mais capazes, mais competentes. Isto permite trabalhar em melhores condições, e, quando digo isso, basta lembrar o facto de com esse sistema se poder trabalhar de dia. Nós sabemos o quanto custa a labuta nocturna. Espinho é das poucas zonas do

país onde a maior parte do trabalho ainda é feito durante a noite. O que já não acontece, por exemplo, em Aveiro, onde 90% do trabalho é feito de dia, precisamente ao contrário.

MV: Quanto é que ganham em média os trabalhadores?

LS: Actualmente, os salários rondam, no serviço nocturno, os 60/65 contos.

MV: O que será pouco, até porque trabalham, nessa profissão, cerca de 44 horas por semana...

LS: O nosso horário é de 43 horas por semana. Efectivamente, é muito, em comparação com outras indústrias e outros países. Em Espanha, o horário semanal de uma indústria de panificação é de 40 horas, com tendência para baixar. Mas

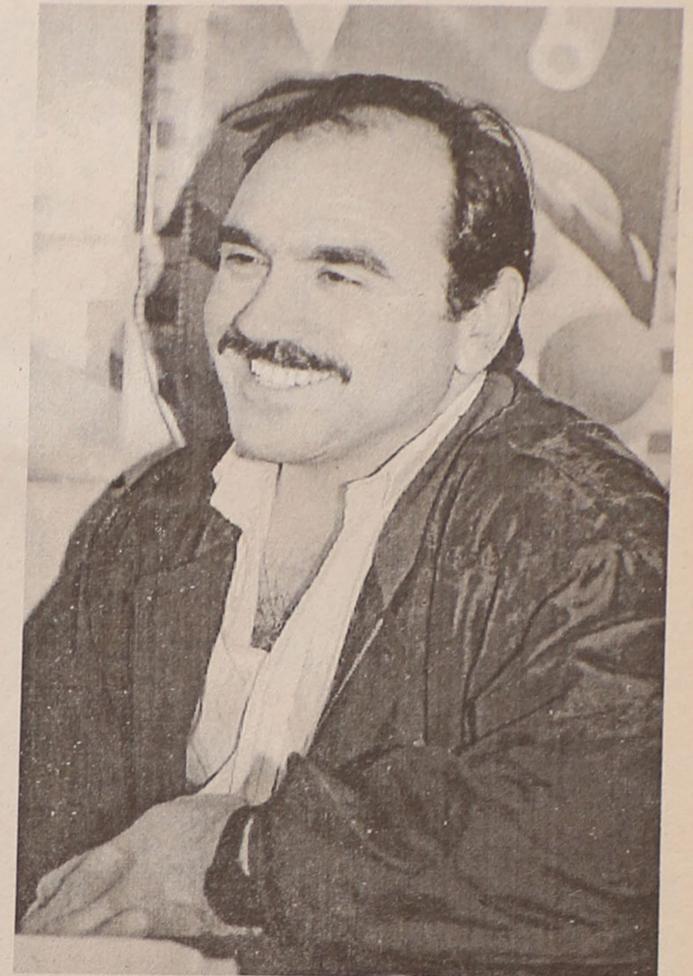
aqui...

MV: ...aqui ainda há uma longa espera para se chegar às 40 horas semanais?

LS: Se fôssemos olhar às promessas do Governo, já andaríamos perto delas. Mas, infelizmente, não passamos das promessas, feitas há dois, três anos atrás pelo senhor primeiro-ministro.

MV: Falou-se em inferioridade, em relação à evolução deste sector da panificação, entre Espinho e Aveiro. Compare-me as duas situações.

LS: Ora bem, Espinho está inferior em termos de qualidade de trabalho e vencimentos. Isto porque a concentração de trabalhadores só numa empresa ou duas fez com que a evolução sa-



Laurentino Matos da Silva

laria estagnasse um bocado.

## Trabalhar de noite é duro

MV: E a nível de condições de trabalho, como vamos em Espinho?

LS: Não são as melhores, infelizmente. Basta ver que se praticam horários nocturnos, que são bastante duros. O trabalhador fica privado de quase tudo. O contacto com a família fica prejudicado. Podem pensar que se tem o dia mas... O dia é para o descanso de uma longa noite de trabalho. É por demais evidente que durante o dia pouco contacto temos com a família e amigos porque temos que repousar. E o descanso de

dia tem que ser, em termos de tempo, superior ao que seria de noite. Eu tenho essa experiência.

MV: Trabalha de noite?

LS: Não, felizmente trabalho de dia. Optei por deixar a vida nocturna. É muito desgastante. Há uns cinco anos atrás havia uma empresa em Aveiro que tinha à volta de 100 trabalhadores. Em virtude do aparecimento de pequenas padarias que vieram trabalhar de dia, hoje quase ninguém já trabalha de noite e essa empresa acabou por falir.

MV: O trabalho na Indústria da Panificação alargou?

LS: Hoje há mais emprego. O aparecimento das tais Padarias de Pão Quente criaram mais postos



"É preciso dignificar a profissão!"

## RAIOS X

Nelson de Oliveira  
Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO  
T. 722111 - 723398 - 720190

## CAFÉ · SNACK-BAR

GODINHO  
Rua 22 n.º 499 - Tel. 725546  
(defronte à Câmara)  
Especialidades  
Pratinhos Regionais  
Toda a variedade de snacks



1890 — 1990

## OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO

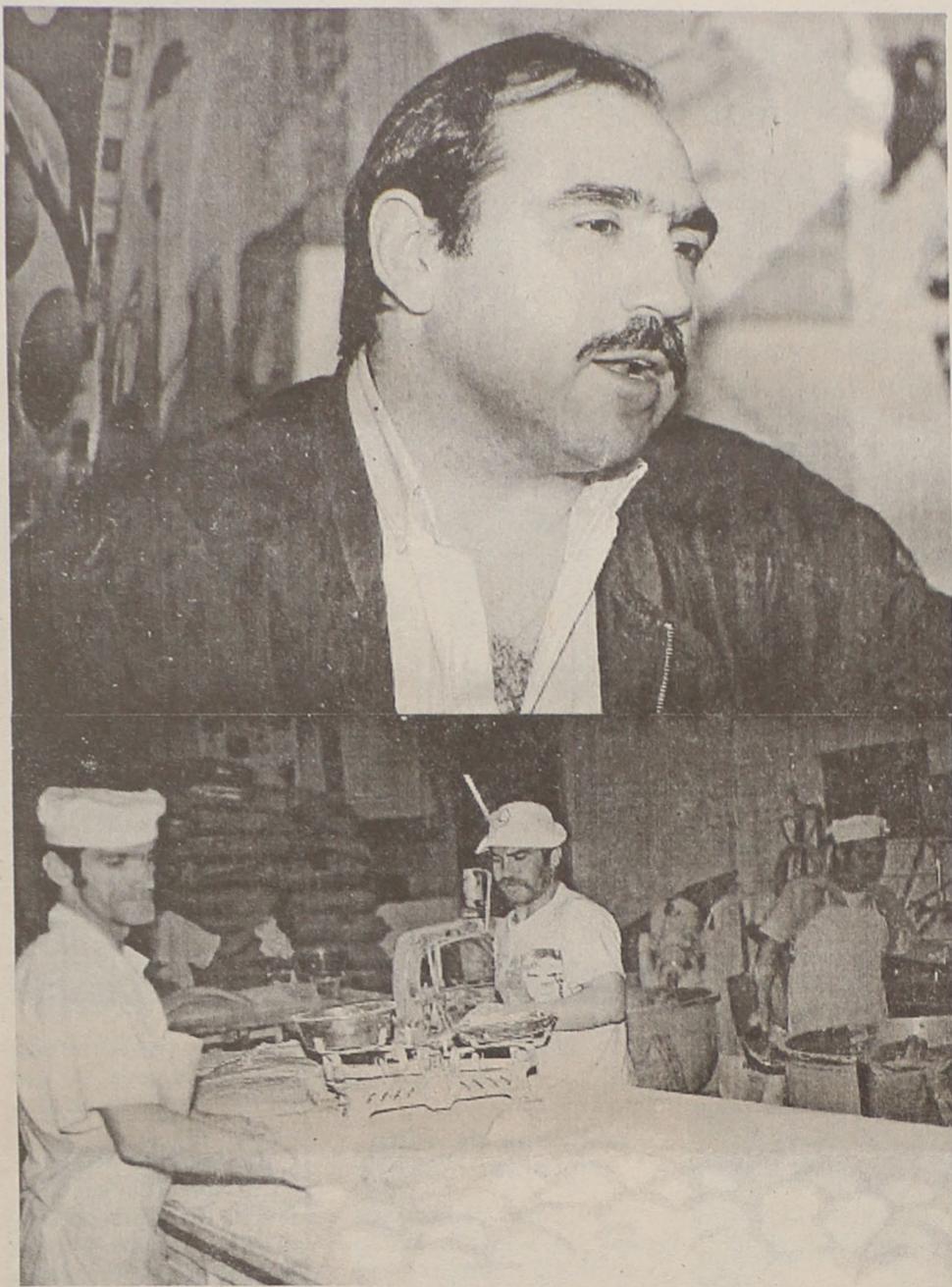
## CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

- ESPECIALIDADE EM CAFÉ
- FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
- GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075  
AP. 128 - 4502 ESPINHO

# O PÃO NOSSO DE CADA DIA



"Trabalhar de noite é muito desgastante"

ciaram com este sistema. Houve uma evolução positiva na qualidade do produto que é servido ao consumidor. Este deixou de comer pão que era cozido na madrugada anterior. O produto, assim, deixou de ser armazenado em condições menos apropriadas. O pão quente tem mesmo tendência para continuar. Portanto, Espinho terá a palavra...

## Uma indústria familiar

**MV: Qual é o papel que o Sindicato tem com a entidade patronal?**

**LS:** Não é tão alargado como seria desejável, mas, fundamentalmente, negocia-se anualmente o contrato colectivo de trabalho, e depois no dia-a-dia vai-se procurando resolver situações de conflito que aparecem.

**MV: Quais são os principais problemas que tem encontrado?**

**LS:** São muitos. E alguns deles caricatos. Até costume dizer que só acontecem na Indústria da Panificação. Surgem situações que passam pela agressão, por parte da entidade patronal, ao trabalhador. Isto porque, por vezes, a pessoa em questão já bebeu uns copos e vai lá de noite, e pronto. Inclusive, um já deu um tiro ao trabalhador dando-lhe cabo de uma perna. Depois surgem alguns problemas mais vulgares, os despedimentos. Não temos aqueles despedimentos em massa, como acontece na indústria da siderurgia, metalurgia e outros, porque também somos mais pequenos. A indústria da panificação é do tipo familiar e o contrato do trabalhador

com a entidade patronal é um ponto feito nessa base.

## A greve falhada

**MV: Como é que entrou para o sindicato?**

**LS:** Fui sempre um activista, mesmo antes da revolução. Fiz parte de um grupo de pessoas que em Março de 74 fez uma greve. Fui sempre um eterno descontente com a situação e combati sempre determinadas situações de injustiça. É a minha maneira de ser. Nessa altura, e gosto de recordar agora, reivindicávamos um aumento de cinco escudos por dia, ganhávamos trinta escudos. Fomos cerca de uma dúzia que resolvemos não trabalhar enquanto não viesse esse aumento. Na altura, as negociações processavam-se dessa maneira. Os patrões mobilizaram logo, o Comandante da Polícia mobilizou o Governo Civil e, passada uma hora, já nós estávamos metidos numa grande ensarilhada. Lá veio a polícia, que queria que disséssemos quem tinha sido o cérebro desta tentativa de greve; sim, porque não chegou a ser uma greve - porque, ao fim de duas horas, estávamos a trabalhar com a promessa de que a nossa reivindicação ia ser atendida.

Bem, lá continuei o meu trabalho. Em 76/77 e 78 fiz parte da Comissão de Trabalhadores e em 83 fui convidado, por um grande amigo, José Barge, que se queria retirar, a pertencer ao Sindicato.

Hesitei, por causa das responsabilidades e não sabia se estaria à altura delas, mas lá acabei por aceitar. E cá estou, sempre para lutar pelos direitos dos trabalhadores.

## Contra a humilhação

**MV: Qual é o seu principal objectivo dentro do Sindicato?**

**LS:** Foi, e ainda é, o de dignificar um pouco a profissão. Mesmo antes de fazer parte do Sindicato essa foi sempre uma meta que procurei atingir, mas que penso que ainda não consegui. Os vulgares padeiros têm uma cotação na sociedade um tanto ou quanto por baixo, infelizmente. Por isso lutei para que fosse dada mais dignidade a estes trabalhadores em termos de condições de trabalho e remuneração. É importante para a profissão que haja pessoas com uma formação um pouco mais elevada. Desde há uns anos que se verifica que os trabalhadores deste ramo são de segunda e terceira escolha, alguns rejeitados doutras profissões. E chocou-me e continua a chocar-me ver essa humilhação. Por isso foi e é sempre um dos meus grandes combates. Infelizmente, não setem avançado muito neste campo. Gostava que a nível da formação profissional se pudesse fazer alguma coisa, isto para que quando o trabalhador viesse para a profissão, viesse já a saber alguma coisa dela. Isso elevava o nível profissional dos trabalhadores. Mas ainda temos muitas barreiras. O objectivo primordial, também, é a pouco e pouco irmos transferindo este trabalho para o dia, com salários superiores, compensando, assim, as horas nocturnas. Essa medida aliciava mais os trabalhadores e o trabalho ficava mais qualificado, o que é imprescindível para a evolução do sector da panificação.

□ Manuela Lima

de trabalho. Hoje, na cidade de Aveiro, deve haver cerca de 150/170 trabalhadores, o que não acontecia antes. Com este novo sistema, as condições de trabalho e ordenados são melhores.

**MV: Quais são as perspectivas de futuro para esse novo sistema? Tem tendência para alargar a sua rede?**

**LS:** Sem dúvida nenhu-

ma. Mas, no caso de Espinho, a pergunta tem que ser feita à Câmara. Penso que isso depende da alteração do PDM, ou qualquer coisa do género. Tanto que há uma determinação da Câmara que prevê a instalação de indústria dentro da zona urbana de Espinho. Aproveito para dizer que penso que Espinho-cidade está a ser prejudicada com isso, porque é uma terra de turismo.

E, através do pão quente, podem ser montados estabelecimentos com um bom nível, apesar de já existirem bastantes cafés e salas de chá. Mas as Padarias de Pão Quente fazem sempre jeito, e atrás do Pão Quente vem uma série de outras coisas e produtos, que são importantes. Isso verifica-se em Estarreja, Aveiro, Ovar, Gaia. E é importante ver que as pessoas benefi-

## † Albino Durães Pinto Moreira

### Agradecimento

Sua esposa, filhas, genros e netos e demais família, profundamente sensibilizados, vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral, bem como aquelas que de alguma forma lhe testemunharam a sua estima.

## CERQUEIRA FERNANDES

### ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D • Telef. 723129  
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem  
2.º e 4.º - das 13h às 17h

## Cabeleireira

### Maria de Lourdes

Rua 27 n.º 330  
4500 ESPINHO  
Telef. 728918

## Cabeleireiro de Homens

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.ª FEIRA DE MANHÃ

### ALBERTO FERREIRA

UMA CASA PARA O BEM SERVIR  
COM SERVIÇO DE MANICURE

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO Marcações pelo Telef.  
(A 50 mts. dos B.V. de Espinho) 7312113

## PRECISA-SE

### EMPREGADO/A para Restaurante Chinês

Resposta à Rua 62 n.º 160 - Espinho

## PERDEU-SE

### PASSAPORTE Yang Jian Bai

1964-5-19

(Data de nascimento)

Entregar na Rua 15 n.º 276

## Milton Pinho Glória Rodrigues

### - SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 720584 - ESPINHO

## ÂNGELO GOMES

### PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611  
4500 ESPINHO

Telefs. Laboratório 722877  
Residência 723385



## PSD NÃO VOTA O RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

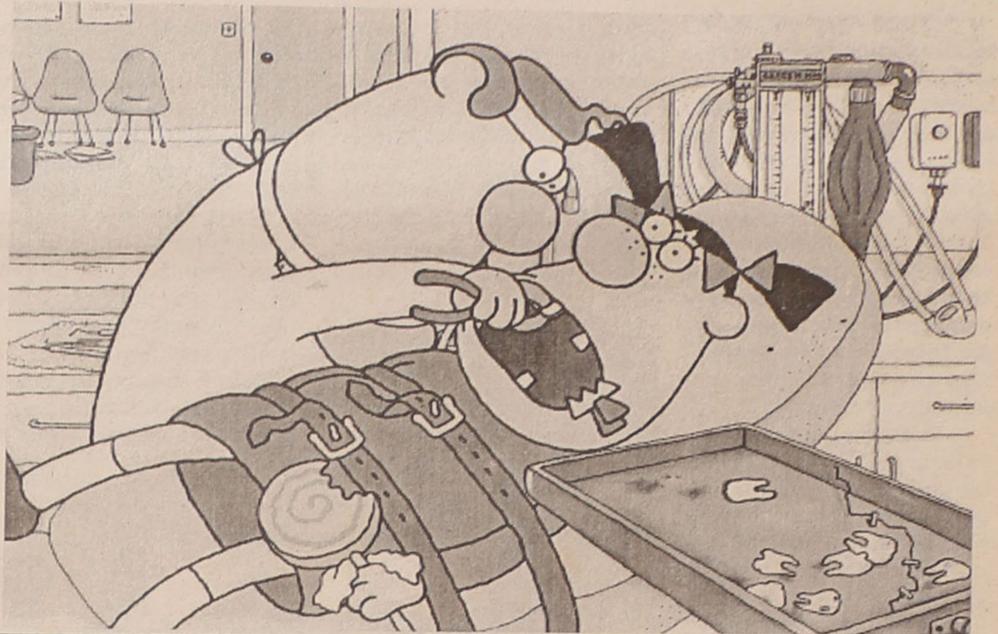
A Câmara Municipal já aprovou, por unanimidade, a Conta de Gerência relativa ao exercício de 1994, enquanto que o Relatório de Actividades passou por maioria, merecendo as abstenções de Gaioso Vaz e Camarinha Lopes.

Os vereadores do PSD fizeram uma declaração de voto em que chamam a atenção para a fraca execução orçamental, no relatório de actividades, relativamente a quase tudo que se mostrava em fase de arranque. Mas informam: "Ao nível do comportamento e postura política, da nossa parte tem sido demonstrada toda a disponibilidade para que não haja quaisquer entraves às soluções ou projectos que se afigurem de interesse para o concelho, bem como no que toca à gestão do município, não obstante a nossa não participação directa nessa gestão diária e corrente, a qual, fundamentalmente, se centra e directamente diz respeito à actividade em si mesmo considerada e respectiva execução".

## PREMIADO NO CINANIMA/94 CONQUISTA O OSCAR DE HOLLYWOOD

A crise dos 40 e o desgaste de uma relação entre um casal, contada com uma boa dose de humor, através de um desenho simples, mas convincente, é o que nos retrata o filme de animação britânico "Bob's Birthday".

Foi com todos estes ingredientes, muito bem misturados por Alison Snowden e David Fine, que este filme arrebatou um dos prémios atribuídos no CINANIMA 94. E, caso ainda não saiba, o CINANIMA está incluído na "Academy of Motion Picture Arts and Sciences", melhor dizendo Hollywood. O que quer isto dizer? Que todos os premiados nesse festival podem ser candidatos ao Oscar para a melhor curta metragem de animação. O que aconteceu, de facto, ao filme "Bob's Birthday" que arrebatou o Oscar 94, depois de ter sido premiado nesta cidade.



"Aniversário de Bob" (Reino Unido)

O CINANIMA pode estar orgulhoso por, uma vez mais, um dos "seus" filmes ter ganho o mais alto troféu a nível mundial. Vê assim

recompensado o seu trabalho anual de mostra, divulgação e competição do melhor cinema animado proveniente de todo o mundo.

Em Novembro há mais, e quem sabe se o Oscar 95 não sairá outra vez de Espinho...

□ M.L.

## TROVAS LUSITANAS

por E.C.

Alguém que se diz monárquico defendeu, nas colunas do velho "Janeiro", a ideia de que, atendendo à repercussão que o comportamento dos príncipes de Gales vem tendo, sobretudo após as últimas revelações das tropelias de Carlos, o irrequieto herdeiro de sua graciosa majestade deveria abdicar, antes mesmo de ser coroado rei do Reino Unido da Inglaterra, Escócia, Gales e Irlanda.

Não se questiona, para já, a opinião expendida nem, tão pouco, o comportamento "heterodoxo" do buliçoso casal, desavindo, ao que parece, desde o dia do casamento. Estranho é que o motivo que estaria na base da

## Deixem o pobre Carlos em paz

pretendida abdicação tenha causado espanto.

Etimologicamente, "monarquia" deriva da justa posição das palavras gregas "monos" (só) e "arkhein" (comandar), o que, mais singelamente, quer dizer "um só chefe". Chefe que - desde que os humanos se constituíram em sociedades organizadas em termos "modernos", dando ao estado a forma de monarquia electiva, feudal, absoluta e constitucional - "fez tudo quanto quis", como se dizia de el-rei Dinis I.

De uma alquimia em que os reagentes são algum exagero e verdade (q.b.), resulta uma curiosa constatação: Cristianismos imperadores, reis, príncipes e grão-duques iam reinando no intervalo entre caçadas e passagens por leitões que não eram propriamente os das esposas que, pela graça de Deus, lhes haviam cabido em sorte. E as constituições liberais que posteriormente lhes cercaram os poderes políticos não puderam ser tão intimamente

normativas que viessem limitar a sua actividade sexual. Certos de uma impunidade que nem no outro mundo prescreveria porque, pressionados pela opinião pública terrena, os poderes que vêm do alto fechariam os olhos às suas travessuras, continuariam a fazer o que queriam, arrebatando afincadamente com o 6.º e o 9.º mandamentos.

Os monarcas cá do jardimzinho - de Henriques a Carlos I - não foram excepção a esta regra de ouro. Como era de norma, tudo se passou na paz do Senhor, pois, que se conste, nem Papa nem frade nem general nem soldado nem fidalgo nem plebeu ergueram a voz contra a real rebaldaria.

Era esse o costume. Sendo essa também uma das características do caldo de cultura das monarquias bacteriologicamente puras, tendo ainda como exemplo o currículo dos seus reais antecessores, não se compreende porque é que o pobre Carlos tem agora de pagar as favas.

## LAVANDARIA

**LAVAR** A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª L.ª

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704  
ESPINHO

Centro Comercial Solverde II  
1.º andar - 4500 ESPINHO

# MINILAB

Rua 23 n.º 93  
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE  
TEMPO RECORDE**

APENAS 30 MINUTOS!

**FOTOS TIPO PASSE**



**RIBESCAPE**

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.  
- Grande variedade de stocks.

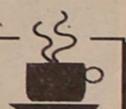
R. do Loureiro  
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780  
4500 ESPINHO

CONFEITARIA

**Rinho d'Amor**  
do Vieira

Agora com os deliciosos  
**CROISSANTS DA PANIKE**



Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

## Rio Largo Clube de Espinho e o futebol popular

# “NÃO PODEMOS FICAR POR AQUI!”

“O que está mal no futebol popular é o mesmo que está mal no futebol nacional. É a formação dos árbitros e de dirigentes. Os dirigentes dos clubes é que provocam todas estas guerrinhas a que nós assistimos quase diariamente. A solução é promover a ‘educação desportiva’, é realizar acções de reciclagem e/ou de formação. Só assim é que se poderá acabar com este tipo de cultura”.

Jorge Marques, vice-presidente da direcção do Rio Largo, clube que milita na segunda divisão do campeonato de futebol popular, é de opinião que a formação dos agentes desportivos a nível amador é essencial para o incremento da qualidade do futebol praticado, bem como para o desenvolvimento da organização. Para que estes e outros objectivos - “como a melhoria das condições dos campos de futebol” - sejam cumpridos, este dirigente advoga que “a verba concedida pela Câmara Municipal à Associação de Futebol Popular deve ser aumentada”. O motivo invocado é o seguinte: “Sou de opinião que a associação tem feito um bom trabalho, mas é preciso melhorar ainda mais. Não podemos ficar por aqui”. É preciso que o futebol popular ganhe mais credibilidade. Como? “Eu sei

que já se promoveram acções de formação e que quase ninguém apareceu, mas é preciso continuar a insistir. É inconcebível que alguns dirigentes continuem a incutir violência nos jogadores. A disciplina e o convívio são o que de mais bonito o futebol popular tem”.

### As chamuças, as bifanas e a carolice

Manuel Sá, director do Rio Largo, não tem dúvidas:

“O objectivo imediato do clube é a construção da sede. Para que as obras se iniciem, estamos só à espera que a Câmara (o presidente tem demonstrado bastante interesse) desenvolva e estude o projecto apresentado”. Projecto esse que contempla, além da sede social, um polidesportivo, “onde seja possível a prática de futebol de salão, voleibol, andebol e basquetebol, modalidades que queremos implementar no

futuro”.

Actualmente com 300 sócios e três modalidades no activo (a saber: futebol, atletismo e pesca desportiva), o Rio Largo, clube fundado em 1962, possui um plano de actividades variado para o ano em curso, que contempla, além do tradicional torneio de futebol de velhas guardas, a realizar no dia 16 de Abril, no seu campo de jogos, um torneio de futebol no escalão de juvenis (a realizar em Setembro) e o 3.º Concurso de

Pesca Desportiva. Esta acção, a ser levada a efeito no dia 11 de Junho, no espaço compreendido entre as praias da Granja e Paramos, vai contar com o apoio da Associação Regional do Norte de Pesca Desportiva. De referir que todas estas actividades estão inseridas no programa de comemoração do centenário dos Bombeiros Voluntários de Espinho, uma festa da qual o Rio Largo, agremiação tão larga de sonhos quanto de dificuldades, não

podia alhear-se.

De alheamento não se pode queixar Joaquim Santos, o presidente da direcção do Rio Largo. A barraca de comes-e-bebes onde o fomos encontrar, conjuntamente com outros amigos, é bem a prova do empenhamento dos carolas do clube. Aí encontramos, além das chamuças, das moelas e das bifanas, os matreiros, as damas, as cartas, o dominó (os torneios inter-sócios são regulares) e muita, muita camaradagem. É esse espírito solidário que permite a Joaquim Santos, homem simples e doente do sistema nervoso (“Eu não posso assistir a nenhum jogo de futebol, seja ao vivo ou na televisão. Tanto faz ser o Rio Largo, como o Espinho, clube do qual eu sou sócio ou ainda o Benfica, clube do meu coração. Tenho que fugir às emoções!”), ter total esperança no futuro do clube. E nem o orçamento das obras de construção das instalações desportivas (cerca de 10 mil contos) o faz esmorecer. Antes pelo contrário. “Temos que mobilizar todos! Temos que arranjar rifas, temos que fazer peditórios, temos que solicitar subsídio ao Governo Civil, às direcções gerais, a todos. O dinheiro tem que vir de algum lado!”.



RIO LARGO CLUBE DE ESPINHO - em cima: Manuel Sá, Ilídio Costa, Vítor Carneiro, Paulo Reis, Vítor Rodrigues, Manuel Leal, Nélson Fragueiro, Vítor Oliveira, Joaquim Santos, Aníbal Ribeiro (treinador) e Fernando (treinador-adjunto); em baixo: Vítor Domingos, António Duarte, João Esteves, Armando Santana, António Rocha, José Maia e Mário Santos.

□ V.M.

## GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

### AUTOGÁS

Representante oficial dos APARELHOS DE GÁS da marca LOVATO® para G.P.L.

\*\*\*

MECÂNICA GERAL  
LUBRIFICAÇÕES  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO  
(LAVAGEM MANUAL)  
REPARAÇÕES E  
MONTAGEM DE PNEUS

Rua 62 n.º 607  
Telef. 721134  
4500 ESPINHO

## CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS OS BOLOS DA PÁ VELHA. EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO PERSONALIZADO...

ESTAMOS NO

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 - TELEF. 722514  
4500 ESPINHO

## SALÃO NADIR

CABELEIREIRA - UNISEXO  
★ DEPILAÇÕES ★

Rua 26 n.º 254  
Tel. 7313215 - Espinho

DESCONTOS DE 10%  
AOS JOVENS ATÉ 20 ANOS

## CAFÉ / RESTAURANTE

### COPÉLIA

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos  
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152  
ESPINHO

## CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS  
ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER  
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

## Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura  
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º  
Telefone 723063 - ESPINHO

## Município assina protocolo com British Council

A Câmara Municipal de Espinho deliberou assinar um protocolo com o British Council, objectivando o alargamento da capacidade de informação, a permuta bibliográfica e uma substancial melhoria das condições de acesso à cultura por parte dos munícipes.

Uma das outras vertentes da cooperação encetada aponta para o estabelecimento de planos de actividades especiais, a médio e a longo prazo, susceptíveis de abrir o interesse das comunidades locais.

Por outro lado, o British Council organizará seminários e cursos de Inglês para funcionários da Biblioteca Municipal, com redução de custos.

A Câmara de Espinho e o British Council "reconhecem assim a importância da cooperação entre Portugal e o Reino Unido nos campos da Bibliotecomania e da Informação" e manifestam-se desejosos de intensificar e de aperfeiçoar essa cooperação, no espírito do disposto na Convenção Cultural assinada pelos dois países em 1954".

O British Council compromete-se ainda a disponibilizar gratuitamente livros, CD's, vídeos, exposições itinerantes e informação geral, educacional e cultural sobre o Reino Unido e a promover cursos de formação avançada com a participação de especialistas britânicos.

## Novos concursos no Parque de Campismo

A Câmara Municipal deliberou efectuar nova hasta pública para atribuição, a título precário, da exploração comercial do restaurante e snack-bar do Parque de Campismo Municipal. É que o prazo de concessão de serviços já foi ultrapassado no caso do snack, terminando o do restaurante no próximo dia 30 de Abril.

## A festa da federação distrital dos bombeiros

Registou-se no último domingo, na nossa cidade, o 30.º aniversário da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, numa iniciativa integrada nos 100 anos dos Bombeiros Voluntários de Espinho, e em que esteve presente o Secretário de Estado da Administração Interna.

Depois de um almoço com as entidades oficiais, realizou-se uma sessão solene no Salão Nobre dos B.V. Espinho, à qual se seguiu um desfile das corporações dos bombeiros do distrito de Aveiro. A iniciativa teve o seu fecho com um convívio entre todos os participantes.

## FUTEBOL

### II DIVISÃO DE HONRA

Espinho, 0 - Portimonense, 1

Há factos que não se explicam! Então os "tigres" vêm de uma surpreendente vitória fora e escorregam em casa? O futebol exibido foi descolorido e sem gosto, ao passo que os homens do Portimonense, empenhados na fuga à despromoção, souberam convencer e merecer os dois pontos. Talvez a

motivação fosse diferente, mas convém lembrar que ainda faltam seis jornadas e o Espinho não está isento do perigo...

### CAMADAS JOVENS - Fase final

Juvenis (3.ª jornada)

Espinho, 0 - Boavista, 3

Infantis (4.ª jornada)

Porto, 6 - Espinho, 0

### TÍTULOS NACIONAIS CONQUISTADOS POR EQUIPAS ESPINHENSES

1956/57.....S.C. ESPINHO

1958/59.....S.C. ESPINHO

1960/61.....S.C. ESPINHO

1962/63.....S.C. ESPINHO

1964/65.....S.C. ESPINHO

1984/85.....S.C. ESPINHO

1986/87.....S.C. ESPINHO

1989/90....AS. AC. ESPINHO

1994/95.....S.C. ESPINHO

nas horas decisivas, em grande estilo, pujantes, cheios de força, jogando muito bem, arrasando os seus adversários, dando razão aos seus técnicos, que enfrentaram algumas críticas, mas conseguiram

## VOLEIBOL

# A festa do título

O Sp. Espinho conquistou, com grande merecimento, o título nacional da 1.ª divisão masculina da época 94/95, após derrotar convincentemente o C. Maia por 3-0 e 3-1, confirmando a superioridade que patenteou ao longo de toda a temporada sobre os seus mais directos competidores, apenas posta em causa em duas ou três esporádicas ocasiões.

Estão de parabéns os técnicos Luís Resende e Francisco Fidalgo, que conseguiram gerir os interesses divergentes deste autêntico "dream team", levando-o a alcançar o grande objectivo para a presente época, a conquista do título.

E fizeram-no com grande brilhantismo, apesar de, na maior parte da temporada, não se terem exibido ao nível do que os seus mais exigentes adeptos esperavam. Mas os "tigres" apareceram,



levar a equipa a conquistar brilhantemente o título nacional.

No fim de semana da consagração, perante um pavilhão repleto, os espinhenses dominaram os maiatos, jogando muito bem, com grande concentração, quase sem falhas, com um grande espírito de conquista, onde nem as ligeiras lesões de João Brenha e, quase em simultâneo, de Filipe Vitó, no primeiro jogo, causaram perturbação de maior. Os "tigres" continuaram a jogar no mesmo ritmo avassalador, que derrotou o adversário, conformado

com a superioridade dos espinhenses, valorizando com a sua prestação a vitória dos novos campeões. E não fôra a ânsia

de ganhar depressa o derradeiro encontro, o que tirou algum discernimento aos espinhenses, poderiam ter obtido uma vitória ainda mais convincente.

No final do segundo jogo sucederam-se as cenas já habituais nestas ocasiões, com a invasão pacífica de jogo por parte dos adeptos espinhenses, que levaram em ombros os novos campeões, completamente despidos pelos coleccionadores de recordações dos grandes momentos, enquanto a alegria alastrava a toda a cidade, vitoriando - segundo palavras de um exaltado adepto espinhense - "a melhor equipa do mundo".

## S. C. ESPINHO - 1994/95

**Atletas:** Miguel Maia, Filipe Vitó, João Brenha, Nilson Júnior, Miguel Soares, Edgar Machado, Paulo Brenha, José Pedrosa, Manuel Silva, Carlos Maia, Nuno Lima, Miguel Baptista e António Pedrosa.

**Treinadores:** Luis Resende e Francisco Fidalgo

**Director:** Carlos Sabença. **Chefe de Secção:** Luis Maia. **Secionista:** Baltasar. **Médico:** Rui Vitó

## Outros campeonatos

Apesar de todo o empenho e esforço posto em campo pelas meninas do Espinho, após as derrotas em Alvalade (3-1 e 3-0), está cada vez mais difícil a sua permanência na 1.ª divisão, restando agora às "tigres" esperarem por alguma surpresa na derradeira dupla jornada.

A Académica, apesar de duplamente derrotada pelos Antigos Alunos (0-3) e Nac. Madeira (0-3), mantém-se na luta pela permanência, sendo muito importante o jogo da próxima jornada, no pavilhão da Univ. Lusíada, para alcançar a desejada tranquilidade.

Também as camadas jovens continuam em destaque, antevendo-se a renovação, com gerações de novos atletas de qualidade.

O nacional de júniores está a uma jornada do final e a Académica de Espinho, após vitória sobre o Leixões (3-2), poderá ainda alcançar o 2.º lugar, atrás do campeão C. Maia.

No nacional de juvenis, a AAE, após vencer em Lamego (2-3), classificou-se para uma "fase intermédia", que pode garantir ainda o apuramento para a fase final do respectivo campeonato.

Destaque ainda para as iniciadas do SCE/Estúdio 4, que se sagraram campeãs regionais, após vencerem o D. Póvoa (3-1) e para os minis B do SCE/Fid'Algo Desporto, vencedores do Torneio da Páscoa da Associação de Voleibol do Porto, enquanto a equipa feminina era 2.ª classificada nesse mesmo torneio.



## PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA  
FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847  
4500 ESPINHO - Portugal



# RGA

## Rádio Globo Azul

FM 92.0  
ESPINHO

...um céu AZUL todos os dias

## FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO

PSP deteve autor de duplo crime

## SEM CARTA E NUM CARRO ROUBADO

A PSP de Espinho deteve na madrugada da última quinta-feira um empregado hoteleiro, com cerca de 29 anos de idade, solteiro e residente em Espinho, por ter furtado, no dia anterior, uma viatura no valor de 200 contos. O indivíduo foi encontrado a conduzir a mesma viatura, ainda que não estivesse habilitado com carta de condução, e tinha em sua posse várias embalagens de moedas, num total de 6.420\$00, que se suspeita terem sido também furtadas.

No mesmo dia, a PSP deteve outro indivíduo, um industrial com cerca de 51 anos de idade, casado e residente em Espinho, por contra ele existir um Mandado de Detenção emanado do Tribunal. O detido deu entrada no Estabelecimento Prisional de Custóias.

Ainda na quinta-feira, foi apresentada na PSP de Espinho uma queixa contra um indivíduo de sexo masculino, residente em Valadares, por emissão de um cheque bancário, sem provisão, no valor de 994 contos.

## À LUZ DO... LUAR

SÁBADO, 8 DE ABRIL - 22 h. - "À ESQUINA DO MODERNO"

Sombras em ponto pequeno *Art-Pim*

Música da Renascença *Coro d'Amigos*

À conversa: a noite marginal

Escola de Ballet Adriana Domingues

O Tribunal do Mocho *TPE*

Duo de Jazz: Paulo Gomes (piano) e Fátima Serro (voz)

## TENTAÇÕES AO LUAR

A Esquina do Moderno continua a ser palco para o luar dos sábados, condimentado com teatro e café, animado por música e com espaço para uns copos e algum imprevisto. Apostada em assegurar uma animação regular deste recanto especial da cidade, a Nascente tem procurado motivos para umas noites diferentes. E o último sábado não fugiu à regra, ainda que o bom tempo fora de época tenha dispersado um pouco as audiências, em níveis de lotação esgotada nas duas primeiras edições, pois o ar da esplanada era muito mais fresco. Mesmo assim, com a concorrência desleal do clima, os motivos de interesse não faltaram.

### Do piano aos livros

A música, desta vez a cargo de um trio de alunos da Escola Profissional de Música de Espinho e de Fernando Seabra, num indispensável piano-bar, andou por lá e marcou presença, discreta mas indelével, num tom que convida à conversa e não monopoliza. As palavras, traduzidas nas edições anteriores em linguagem de debate, viraram-se para a prosa, numa evocação de escrito-



"Adam & Even", uma versão especial do Paraíso

res espinhenses. Não é que Espinho seja muito fértil nestes domínios, mas tem nomes por adopção que marcam presença no mundo das letras: Manuel Laranjeira, Marmelo e Silva, Soeiro Pereira Gomes, Viale Moutinho, Domingos Oliveira ou Carlos de Moraes. A evocação centrou-se na leitura de algumas passagens de obras desses autores, lidas por Estefânia Brandão, Laura Gaio, Mariana Brandão e João Carapeto. Os livros circularam pelas mesas, para reavivar apetites!

### Dos moinhos à maçã

O teatro encarado como prato substantivo destas sessões, viveu a contagem da imaginação do TPE. Do baú das memórias, com vinte anos repletos de encenações significativas, saiu uma cena de D. Quixote e Sancho Pança, um cavaleiro de triste figura e o seu pragmático escudeiro, às voltas com os devaneios e os encantos de uma Dulcinea ilusória, entre citações dos alfarrábios e as incomedativas ventosidades anais do Rocinante. Como

agradável surpresa, uma encenação irreverente do "Genesis", com um Adão e uma Eva adolescentes, um criador no último grito, uma serpente com sorriso de anjo, um Eden de peluche e um cupido a precisar de dieta. Além do mais, Adão usava "walk-man" e Eva não prescindia dos encantos, motivos mais que suficientes para proporcionar a satisfação geral do público e uma provável repetição, num próximo luar. E para a semana promete-se "jazz" e o regresso do Tribunal do Mocho...

## ALUNOS DA "GOMES DE ALMEIDA" LANÇAM LEAD

Os alunos da turma de comunicação da escola secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida lançaram recentemente o terceiro número do jornal escolar "Lead". Como é referido no seu editorial, este jornal, maioritariamente elaborado pelos elementos da turma, está virado sobretudo para a cidade, como é perceptível através da sua leitura.

Como nos foi dito por alguns elementos da turma, torna-se difícil vender este tipo de jornal na escola pois os alunos na sua grande parte não mostram grande receptividade.

Para tornar possível a realização do "Lead", a turma tem contado, nestes dois últimos anos, com alguns patrocínios tendo em vista pagar o jornal e adquirir gravadores e outros

materiais que venham a ser necessários. No entanto, este ano a turma resolveu organizar

uma viagem de estudo à TV Galiza nos próximos dias 17 e 18 de Maio contando para isso

com o apoio da Câmara Municipal de Espinho e com os lucros da venda do jornal.

## A importância de um jornal escolar

Nos nossos dias, a Comunicação ocupa um papel de enorme destaque, pois somos constantemente "bombardeados" por notícias e acontecimentos que fazem girar o mundo.

Por isso, nós, alunos do Curso de Comunicação da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida, temos o dever de inteirar, informar a população estudantil e demais comunidade, de tudo o que se passa na escola e no meio, porque para além de alunos somos parte activa da sociedade.

Este foi (talvez) o pretexto para elaborar o "Lead", o jornal que vimos e fizemos nascer. Tal como em todos os jornais, deparamos com inúmeros obstáculos, especialmente no que diz respeito à falta de apoios monetários (que ultra-

passamos graças à publicidade angariada) e à escassez de tempo para a elaboração das notícias.

Tudo isto foi superado graças ao empenho da turma 12.º 8.º, que mais uma vez conseguiu publicar o "Lead". Isto é um trabalho duro, nem sempre reconhecido, é o que se pode chamar de profissão ingrata; ser jornalista, ainda que em fase experimental, é muito estimulante, poder criar e publicar algo nosso é indescritível, é o coroar do esforço dispendido e foi o que aconteceu connosco ao vermos, novamente, surgir este terceiro número, que viria a ser a nossa maior empreitada.

□ Mara Almeida

## CARAS NOVAS NO "MV"

Se bem se lembram os nossos leitores, em meados de Outubro os alunos de comunicação da escola secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida iniciaram um estágio nos meios de comunicação de Espinho.

Os alunos que estiveram no "Maré Viva" mostraram particular interesse e dedicação sabendo sempre ouvir as críticas do seu coordenador, que no fundo serviram para corrigir as peças que foram sendo publicadas neste jornal.

Agora, e depois de uma curta ausência, os "estagiários da industrial" voltaram aos meios de comunicação, tendo no entanto surgido algumas trocas, pois aqueles que estiveram nas rádios foram agora ocupar o lugar dos seus colegas nos jornais e vice-versa, tendo em vista tornar mais completa esta experiência pioneira em Portugal.

Os novos estagiários do "Maré Viva" esperam vir a encontrar aqui um bom ambiente de trabalho, tal como nos foi dito pelo Pedro Ferreira, um dos elementos desse mesmo grupo. Em relação à anterior experiência na rádio, estes alunos consideram-na positiva e bastante enriquecedora, visto terem apreendido as noções básicas do jornalismo radiofónico.

SEMANÁRIO  
MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio \* Chefe de Redacção: Albano Assunção \* Colaboradores: Carla Victoriano, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Emília Ferreira, Helena Silva, Henrique Gomes, João Nogueira, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa e Vítor Manuel \* Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo \* Estagiários: Carol Soares, Mara Almeida, Pedro Ferreira e Pedro Nogueira \* Administrador: António Gaio \* Redacção e Composição: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho \* Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural \* Tiragem deste número: 1.500 exemplares \* Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 \* Depósito Legal: 2048/83

PORTE  
PAGO